

Código P-080

**DESEMPENHO DE OVINOS SANTA INÊS, SOMALIS E DORPER EM CAATINGA NATIVA NATURALMENTE INFECTADOS POR NEMATÓDEOS GASTROINTESTINAIS**

**PERFORMANCE OF SANTA INÊS, SOMALIS AND DORPER IN NATIVE CAATINGA NATURALLY INFECTED BY GASTROINTEINAL NEMATODE**

LILIAN G. ZAROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS – SOBRAL/ CE; MARIA ROSALBA M. DAS NEVES (MESTRANDA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-SOBRAL-/CE); CAMILA L. BENVENUTI (MESTRANDA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-SOBRAL-/CE); ANDRINI M. C. NAVARRO (BOLSISTA PIBIC CNPQ - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - SOBRAL-/CE); HENRIQUE R. DE MEDEIROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS – SOBRAL/ CE ); LUIZ DA S. VIEIRA (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS)

A capacidade de resposta às infecções por nematódeos gastrintestinais pode ser determinada por marcadores fenotípicos. O presente trabalho teve como objetivo comparar o desempenho de ovinos Santa Inês, Somalis e Dorper frente às infecções naturais por nematódeos gastrintestinais. Para isto, foram utilizados 26 ovinos Santa Inês, 30 Somalis e 19 Dorper, com idade entre 3 e 4 meses. No início do experimento os animais foram vermifugados e mantidos em pastagem nativa. Durante sete semanas, os animais foram pesados, submetidos à avaliação de escore corporal e Famacha, e coletado sangue para a determinação do volume globular (VG), proteína plasmática total (PPT) e eosinófilos, e fezes para a realização das contagens ovos de nematódeos (OPG) e culturas fecais para obtenção e classificação das larvas infectantes. As diferenças significativas entre as raças foram obtidas pela análise de variância e Teste de Tukey, e determinada a correlação de Pearson. Os dados de OPG e eosinófilos foram transformados em  $\log(x + 1)$ . O gênero *Haemonchus* spp. foi predominante seguido por *Trichostrongylus* spp. Os animais mestiços Santa Inês apresentaram menor contagem média de OPG (2363 ovos/g;  $P < 0,0001$ ), seguidos pelos Somalis (3787 ovos/g) e Dorper (4786 ovos/g); maiores níveis de volume globular (27,07;  $P < 0,003$ ), proteína plasmática total (5,87  $P < 0,0001$ ), eosinófilos (1039 células/microlitro de sangue;  $P < 0,001$ ) e menor grau Famacha (2;  $P < 0,01$ ). Não houve diferença entre a média de ganho de peso entre os grupos. Os coeficientes de correlação obtidos em conjunto para os 3 grupos entre VG e OPG, VG e eosinófilos, VG e Grau Famacha foram negativos (-0,56, -0,20 e -0,35;  $P < 0,0001$ ); entre proteína e OPG e proteína e Famacha também foram negativos (-0,29 e -0,24  $P < 0,001$ ) e entre OPG e Grau Famacha foram positivos (0,25;  $P < 0,0001$ ). Pode-se inferir que os animais mestiços Santa Inês apresentaram melhor desempenho frente às infecções por nematódeos gastrintestinais. **Agradecimento:** FUNCAP, CNPq e Embrapa

Código P-081

**DESEMPENHO DE CAPRINOS MISTIÇOS SUBMETIDOS À INFECÇÃO NATURAL POR NEMATÓDEOS GASTROINTESTINAIS**

**PERFORMANCE OF CROSS BREED GOATS SUBMITTED TO NATURAL INFECTION BY GASTROINTESTINAL NEMATODES**

CAMILA L. BENVENUTI (MESTRANDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, SOBRAL - CE. ; MARIA R. M. DAS NEVES (MESTRANDA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ); LILIAN G. ZAROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS ); ANDRINE M. C. NAVARRO (BOLSISTA PIBIC CNPQ EMBRAPA CAPRINOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ); HENRIQUE R. DE MEDEIROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/CNPQ EMBRAPA CAPRINOS ); LÚCIA H. SIDER (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS); LUIZ S. VIEIRA (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS)

Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o desempenho de um rebanho de caprinos mestiços F2 (Anglo x Saanen) para identificar animais resistentes ( $n=10$ ) e susceptíveis ( $n=10$ ) à infecção natural por nematódeos gastrintestinais. Foram utilizados 72 caprinos mestiços, oriundos do cruzamento de machos e fêmeas F1 ( $\frac{1}{2}$ Anglo-nubiana x  $\frac{1}{2}$  Saanen) não aparentados, monitorados durante sete semanas. Os animais foram pesados, submetidos à avaliação de escore corporal e método Famacha de controle, coletadas amostras de sangue para a determinação do volume globular (VG), proteína plasmática total (PPT) e eosinófilos e fezes para a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e cultivo de larvas. Quando os animais eliminaram em média 800 OPG, foram feitas coletas de sangue e fezes durante três dias consecutivos. Em seguida, os animais foram vermifugados para iniciar o desafio secundário (em andamento). A contagem média de OPG do rebanho foi de 1452, sendo que a menor média foi de 75 e a maior de 9460. O gênero *Haemonchus* spp. foi predominante, seguido por *Trichostrongylus* spp. Os animais resistentes apresentaram 18,6 vezes menos ovos de nematódeos nas fezes quando comparados aos susceptíveis ( $P < 0,001$ ). O valor médio de OPG para os resistentes foi de 247 e para os susceptíveis foi de 4594. Os valores médios de eosinófilos foram de 1772,4 células/microlitro de sangue para o grupo resistente e de 1272,6 ( $P < 0,02$ ) para o susceptível. Os valores médios de VG foram de 27,9 e de 24,4 ( $P < 0,0001$ ), respectivamente. Foi observado um maior ganho médio de peso no grupo resistente, embora não significativo. Os coeficientes de correlação obtidos para os dois grupos entre VG e OPG foram negativos (-0,35;  $P < 0,0004$ ) e entre VG e peso foram positivos (0,41  $P < 0,007$ ). Conclui-se que, os animais resistentes apresentaram uma melhor resposta frente às infecções parasitárias quando comparados aos susceptíveis.

**Agradecimento:** EMBRAPA